



Circula por aí

Assunto: Desinformação e má-fé

Entre as diversas mensagens eletrônicas difamatórias contra o presidente Lula, há uma sobre as despesas da Presidência da República. Veiculam-se informações que o gasto saltou de R\$ 38,4 milhões, em 1995 para R\$ 373,8 milhões em 2004. De acordo com o e-mail, havia, durante a gestão de Itamar Franco, 1,8 mil funcionários, no governo FHC, esse número diminuiu para 1,1 mil, e no governo Lula saltou para 3,3 mil funcionários.

Esses dados estão incorretos. De acordo com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), o quadro de funcionários durante a gestão Itamar Franco era de 2.698 em março de 1995, no governo FHC, esse número era de 2.636 e, no atual governo, a quantidade de funcionários chega a 4.230.

A justificativa para o acréscimo no quadro, segundo a Presidência da República, decorre da reestruturação da Presidência. Na nova organização, há a criação de cinco Secretarias Especiais (Aquicultura e Pesca, Políticas para as Mulheres, Direitos Humanos, Igualdade Racial e Desenvolvimento Econômico e Social), além do Gabinete do Ministro de Estado Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome. Isso significou um aumento de, aproximadamente, 26,6% no número de funcionários, totalmente justificável, uma vez que correspondeu a ampliação de políticas públicas.

O governo Lula trabalha para erradicar a pobreza e as desigualdades sociais no Brasil. Com a criação daquelas secretarias e o decorrente aumento do quadro de funcionários, o governo atual deu atenção às mulheres, aos negros e aos setores mais pobres do Brasil.